NUMERO 5:346—Sabbado, 21 de maio de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

AS ELEIÇÕES

O governo está recuando em toda a parte. Mal presente que lhe querem guerrear os seus candidatos, cede logo um ou mais para evitar a lucta, de cujo resultado se arreceia.

De forma que o partido progressista tem absolutamente segura, sem disputa, a reeleição de todos os seus deputados, e é quasi certo que conseguirá eleger ainda mais algum.

Como ha-de, pois, o governo defrontar-se agora com a mesma opposição parlamentar que o obrigou á dissolução?

Se appellou para o paiz por se julgar incompativel com essa opposição, o paiz responde reelegendo-a, e portanto dando-lhe razão contra elle.

O dever do governo, portanto, é retira-se, deante d'esta sentença irrevogavel do paiz.

Ou então, não ha logica nem vergonha.

Chamada a pronunciar-se entre os ministros e a opposição parlamentar, a soberania popular decidiu-se a favor d'esta, reelegendo-a toda.

Nem um só dos energicos oradores que tanto incommodavam os ministros faltará na nova camara. E d'esta vez é que nem sombra de duvida pode haver de que o governo os não queira ver eleitos, pois que pela dissolução os expulsou

Agora, não é já só contra elles que o governo tem de luctar, mas tambem contra o paiz, que sem recurso lhes dá razão e os reelege.

Noticias militares

Seguiu de Coimbra para Lisboa, a fim de prestar as provas para o generalato, o coronel de infanteria 23, nosso amigo, sr. Guilherme Augusto Victorio de Freitas, antigo commandante do D. r. r. d'esta cidade.

Regressou da capital o sr. Ignacio Pessoa, capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Um batalhão de infanteria 24, sob o commando de capitão, e acompanhado da respectiva banda, teve pelas 6 horas da tarde de hontem exercicio de fogo, em ordem de marcha, no campo do Rocio. Como sempre, grande concorrencia, correndo o exercicio com muita precisão.

No rapido retirou para Lisboa o sr. Araujo Brocas, tenente-coronel de infanteria 2, que durante algum tempo pertenceu ao nosso 24. Sua ex.ª foi acompanhado á gare pelo sr. commandante e differentes officiaes d'este regimento, que lhe foram apresentar as suas despedidas.

A banda de infanteria 24 fez-se ouvir no Passeio-publico, das 6 ás 8 horas da tarde de quinta-feira ultima. A concorrencia foi diminuta porque a tarde estava pouco agradavel e muitas pessoas ignoravam que a banda tocava.

Por deferencia do seu illustre commandante, que tanto se exforça por ser agradavel á população aveirense, todas as quintas-feiras da presente quadra até outono a banda se fará ouvir alli, sempre que o tempo e o serviço o permittam.

Perante o conselho administrativo do regimento de infanteria 24 são acceites propostas para a acquisição d'um fogão destinado ao rancho dos sargentos, conforme o annuncio que publicamos na respectiva secção.

Apresentou-se já na secretaria geral do ultramar o tenente de cavallaria 9, do antigo 7, sr. barão de Cadoro, que faz parte do contingente que em 18 de junho segue para a India.

Como noticiámos, estão já dadas ordens para que sigam os contingentes: para a India, em 1 de junho; para Angola, em 18; e para Moçambique, em 1 de julho.

Regressou de Coimbra o sr. dr. Adriano Pessa, tenente-medico de infanteria 24.

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

XV

Referindo-se a esta festa escreviam de Penafiel para o nosso collega «Commercio do Porto», no dia immediato a ella:

«Foi hontem patenteado ao publico a parte já construida do edificio para o novo hospital da Misericordia.

Apesar da medonha trovoada que, ao meio da tarde, pairou sobre a cidade, foi grande a concorrencia de pessoas de todas as classes, que ficaram agradavelmente surprehendidas com grandiosidade do edificio, rapidez e bem acabado da construcção e sobretudo pelo preço exiguo, quasi inacreditavel, por que tem ficado.

Tão satisfatorios resultados devem-se, na maxima parte, á intelligencia experimentada, incançavel zêlo e inexcedivel boa vontade do digno director das obras publicas d'este districto, sr. conselheiro Antonio Ferreira de Araujo e Silva. Foi s. ex.ª quem fez o projecto e orçamento do edificio e tem seguido a construcção com tão superior criterio, com tão incansavel zêlo, que dando os resultados hontem admirados por todos, patenteiam bem, no funccionario, uma consciencioso austeridade, no homem uma generosidade de coração, e em tudo e sempre, uma nobreza de caracter bem pouco vulgares.

Tão proficuos e desinteressados serviços já tinham captivado a gratidão dos mezarios da Santa-casa, que julgaram do seu dever inaugurar o edificio descerrando solemnemente o retrato do benemerito engenheiro collocado em logar de honra.

Muito bem! Os serviços que o sr. conselheiro Antonio Ferreira de Araujo e Silva tem prestado á Misericordia d'esta cidade obrigam de tal modo o concelho, pelo seu valor, pelo desinteresse, pela boa vontade enthusiastica com que são prestados, que, se entre nós se usasse, como no estrangeiro, os municipios darem os fóros de seus cidadãos honorarios aos seus benemeritos, tal diploma devia ser conferido pela camara de Penafiel ao nobre director das obras publicas; o concelho não podia esperar mais solicitude, ainda mesmo de um seu filho».

O sr. conselheiro Araujo e Silva, o esclarecido director das obras publicas do districto do Porto, prestou um concurso brilhante á realisação d'este melhoramento, concurso espontaneo, que revela a grandeza da sua alma.

Com a sua habitual e superior proficiencia, traçou o trabalhoso projecto do hospital, offerecendo-o depois á Santa-casa, á qual poupou assim um sacrificio extraordinario. Este rasgo de generosidade poz em evidencia o seu acrisolado patriotismo e a inteireza do seu nobilissimo caracter.

O sr. Araujo e Silva foi incansavel em fiscalisar e examinar os trabalhos de construcção, captando, como cavalheiro e como funccionario, a estima publica e a gratidão dos penafidelenses, que consideram immensamente o seu nome prestigioso, dispensando-lhe as mais calorosas manifestações de sympathia sempre que os honra com a sua visita.

Como homenagem aos seus valiosos serviços e canceiras, foi o seu nome incripto n'uma lamina de bronze em uma das melhores ruas de Penafiel, e o seu retrato abrilhanta, como dissémos, a galeria dos bemfeitores da Misericordia.

Sua ex.ª tem exercido importantes e espinhosas comissões de serviço, dedicando á cultura da poesia as horas de repouso que lhe concede o seu cargo. Possue carta de conselho e é cavalleiro da antiga ordem de S. Thiago do merito scientifico, litterario e artistico.

Uma innundação nos campos do Vouga

Da fertilidade dos campos do Vouga já fallam as historias antigas, quando relatam que o trigo produsido por elles era levado pelos navios romanos, que aportavam a Talabriga; das suas innundações é testimunho authentico a nossa gravura d'hoje, que representa o rio em plena invernia, turbo e revolto como poucas vezes accontece, saindo do seu leito d'areias de prata, para cobrir os terrenos marginaes que a ponte d'Angeja estreita em doce amplexo.

A photographia é do habil pharmaceutico alli estabelecido, sr. Antonio Pinto, e faz parte da formosa collecção com que nos brindou ha tempo.

Noticias religiosas

Festeja-se ámanhã e depois, em Villarinho-do-bairro e com o explendor dos annos anteriores, o Espirito-santo, acto religioso a que o respeitavel prior e arcypreste costuma imprimir alevantado caracter.

E' a philarmonica «Aveirense» que faz a festa e procissão do Senhor Jesus da Gloria, ámanhã, n'aquella freguezia.

Em Vagos faz-se na segunda-feira a festividade do costume a Nossa Senhora do Bodo, onde concorre muita gente das visinhanças.

Conselheiro Antonio José da Rocha

II

A queda do absolutismo e a transformação por completo das velhas normas da administração publica, parecia que deviam abrir uma epocha de prosperidade e de melhoramentos para o antiquissimo concelho d'Ilhavo, logo ao constituir da nova ordem de cousas em 1834; porem tal não succedeu. Á antiga oligarchia dos capitães móres, de triste memoria, succedeu o predominio empolgante e o autoritarismo semi-feudal d'uma familia poderosa, a quem aliás aquelle concelho deve o estabelecimento alli d'um dos mais importantes fócos da industria portugueza, que quiz em tudo e para tudo impor a sua vontade, e tornar-se o unico centro d'acção, tanto sob o ponto de vista economico como da politica do concelho.

Contra este predominio absorvente, protestou pacificamente, patrioticamente o dr. Antonio José da Rocha desde que voltou de Coimbra concluida a sua formatura em canones, faculdade que preferiu seguir á de leis, por deferencia agradecida para com seu bom padrinho e desvelado protector, o lente da mesma faculdade, dr. Rocha Couto.

Poderosamente auxiliado pelo seu amigo e patricio, sr. José Ferreira da Cunha e Sousa, iniciou a construcção do primeiro theatro que houve em Ilhavo, que levou a final após não pequenos sacrificios e grandes contrariedades.

Construida a nova casa de espectaculos, e preparada a primeira representação, de que o novo advogado foi ensaiador, á ultima hora, faltou a musica contractada, que era da fabrica da Vista-alegre. Conhecido o proposito, o dr. Antonio José da Rocha, resolveu immediatamente fazer organisar uma philarmonica com pessoal de Ilhavo propriamente dito, garantindo com a sua responsabilidade pessoal a compra dos instrumentos e obtendo o concurso gratuito, como mestre d'ella, do então escrivão do juizo ordinario do mesmo concelho, José Vicente Soares, antigo regente d'uma banda militar e que de 1826 a 1828 dirigira a da Vista-alegre.

Estes factos deram-se em 1836; e conseguindo-se n'esse mesmo anno organisar a guarda nacional do concelho, em conformidade com as determinações do decreto de 29 de março de 1834, foi o dr. Antonio José da Rocha eleito major, testemunho de apreço por parte dos seus patricios que muito o penhorou. Um ou dois annos depois foi eleito tambem presidente da camara municipal, a cuja administração imprimiu desde logo, a par d'uma salutar economia, o principio de reformas e melhoramentos de que o concelho carecia, muitos dos quaes poude ainda vêr realisados sob a sua gerencia, como foram a construcção do cemiterio publico, que foi o primeiro que houve no districto, depois do de Aveiro, e o calcetamento das ruas da villa e o seu policiamento, fazendo desapparecer o chamado «Rego», valla infecta que muito prejudicava a saude publica, que atravessava toda a rua Direita e as estrumeiras em frente das casas de todos os pescadores, o que dava a Ilhavo o aspecto d'uma povoação ultra sertaneja.

De tal fórma soube conquistar a estima e o respeito dos seus concidadãos, que nas eleições em que o partido cartista, apóz a revolução de setembro, concorreu ás urnas, em agosto de 1838, e, nas que se lhe seguiram em 1840, esta ultima já no advento de ministerio *ordeiro* presidido pelo conde de Bomfim, o dr. Antonio José da Rocha conseguiu agrupar em volta de si os principaes influentes eleitoraes do concelho levando de vencida o grande colosso eleitoral da Vista-alegre, que militou sempre ao lado dos setembristas.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Lucilia Mora, Aldeia-galliega; e os srs. Guilherme Machado Braga e Manuel de Sousa Lopes

Amanhã, o sr. Miguel Ferreira de Araujo Soares.

Na segunda-feira, a sr.ª D. Clotilde Ferreira Pinto Basto Couceiro, e os srs. Antonio Calheiros Pinto Mascarenhas Bandeira de Noronha, Ois-do bairro; e Fernando Guimarães, Valle-maior.

Depois, a sr.ª D. Beatriz Sequeira Cordote, Anadia; e os srs. Carlos Luiz do Amaral Osorio (Almeidinha) e commendador José Joaquim Teixeira d'Oliveira, Porto.

REGRESSOS:

Regressou hontem á sua casa da Corredoura, Arouca, a sr.ª D. Maria Angelina de Mello Pinto Gusmão Calheiros, respeitavel mãe do nosso sympathico amigo, sr. Antonio Calheiros, alferes do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Regressou á sua casa de Villarinho-do-bairro, depois de passar aqui alguns dias de visita a seus irmãos, o nosso presado amigo e importante proprietario ali, sr. David da Silva Mello Guimarães.

O sr. Francisco Barbosa da Cunha Sotto-maior, regressou á sua casa da Fontinha.

ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Daniel Sarrico, dr. Manuel Simões, dr. Antonio José de Barros, juiz de direito de Estarreja, dr. José Maria Pereira de Lemos, medico em Alqueruhim, Gonçalo Calheiros, esposa e cunhada, Athanazio de Carvalho e dr. Florindo Nunes da Silva.

De visita aos seus, tem estado em Aveiro o sr. Arthur Duarte Pinheiro e Silva, escrivão de direito em Santa Comba Dão.

Esteve n'esta cidade a sr.ª condessa de Taboeira.

DOENTES:

Encontra-se felizmente em franca convalescença o nosso velho amigo, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa.

Não tem passado bem a esposa do sr. João Bernardo Ribeiro Junior.

VILLEGIATURA:

Segue amanhã para Paris, onde vae fazer nova acquisição de fazendas para o seu importante estabelecimento da capital, o nosso amigo e considerado commerciante d'aquella praça, sr. Antonio Nunes dos Santos.

Miudezas

Passou ante-hontem o anniversario da celebre revolta Saldanha. Subiu pela primeira vez ao poder o sr. José Dias Ferreira.

O nosso patricio, sr. Antonio da Cruz, que já no anno passado se evidenciou nas corridas de bicycleta, ganhou o 1.º premio na que se realisou no domingo ultimo em Coimbra. Folgamos e felicitamol-o.

Mala do Sul

LISBOA, 20.

Pouco que dizer hoje, até mesmo sobre politica.

Sabe-se que está feito o accordo com relação ás eleições do districto de Braga. Serão eleitos os srs. visconde da Torre, conde de Paçô Vieira, Castro e Silva, Raposo Botelho e talvez o governador civil da Guarda; pelo nosso lado, os srs. Alexandre Cabral e Vieira de Castro, e, ao que parece, o abbade de Lustosa, nacionalista.

Por ahi, como se assentou no principio da reeleição, virão os mesmos deputados, com excepção de um, que se substitue.

Tem aqui causado impressão os communicados que o *Campeão* tem vindo publicando ácerca da Escola de habilitação de professores primarios n'esse districto. Bom é que se vão pondo a vir todos os escandalos que ahi se teem dado. Vamos a ver como em tal caso procede a direcção geral. Não póde haver, não pode admittir-se a padrinhagem em caso de tamanha gravidade.

A proposito: para a organisação das commissões de beneficencia e ensino, que devem estabelecer-se em todas as parochias do paiz, brevemente se constituirá em Lisboa uma grande commissão.

Tem continuado os seus trabalhos a commissão encarregada de rever a pharmacopeia portugueza.

Uma commissão de operarios licenceados da Companhia dos tabacos foi renovar perante o ministro da fazenda o pedido feito ao seu antecessor, para serem readmittidos nas fabricas. O sr. Pequito recebe-os na proxima segunda-feira, a fim de terem resposta sobre a sua pretensão.

Sob a presidencia de s. m. a rainha, reune ámanhã no paço das Necessidades a commissão central do Instituto de soccorros a naufragos, para apresentação do relatorio referente a 1903 e concessão de medalhas.

Chegaram varios estrangeiros que véem tomar parte no congresso internacional maritimo. Este será inaugurado no domingo. Depois do discurso de el-rei encerrar-se-ha a sessão, passando os congressistas a visitar a exposição installada nas salas da Sociedade de geographia. Os trabalhos começam na segunda feira, havendo á nonte uma recita de gala no theatro D. Maria, á qual assiste a familia real, o governo, corpo diplomatico e membros do congresso. Representa-se a comedia «Peraltas e sécias», tomando parte no espectaculo as irmãs Suggia. Na terça-feira, passeio a Cintra e almoço no parque do castello da Pena, e depois passeio a Cascaes. No dia 26, passeio pelo Tejo e á noite recepção na camara municipal; no dia 28, jantar official no salão da Trindade. O banquete offerecido pelo sr. ministro dos estrangeiros realisa-se na quarta-feira, n'uma das salas da Sociedade de geographia.

J.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

O summario da bulla, para a creação d'esta diocese diz o seguinte:

«Sua magestade el-rei o sr. D. José I, attendendo, a que o territorio do bispado de Coimbra era muito grande para um só pastor e por isso este não só não podia com tão grande encargo, mas tambem não podia bem governar e attender ás necessidades espirituaes de suas ovelhas, commovido pela sua grande e singular piedade e pelo bem espiritual e utilidade das almas, foi servido ordenar ao ex.mo Francisco d'Almeida e Mendonça, seu ministro plenipotenciario na côrte de Roma, impetrasse, da Santidade de Clemente XIV, uma bulla para desmembrar, do bispado de Coimbra, o territorio denominado comarca de Esgueira, e d'elle erigir-se um novo bispado com a sua sé na cidade d'Aveiro. Sua magestade fica com o direiro salvo de apresentar tanto o bispo, como o seu cabido, dignidades, capelanias, e mais beneficios da egrecathedral, que fica sendo sofraganea do arcebispo de Braga. O bispo tem o direito de prover os parochos em todas as freguezias do bispado, menos os das quatro freguezias da cidade, que por serem da ordem de Aviz, contiuuarão sempre a ser da nomeação de sua magestade, como grammestre da dita ordem».

VI

O cardeal Conti, como já havia sido dado o regio beneplacito á bula, cujo summario fica trasladado, expediu, em 20 de maio do mesmo anno de 1774, umas lettras delegando os seus poderes em D. Antonio Bonifacio Coelho, arcebispo titular de Lacedemonia e vigario geral do patriarchado, a quem no dia 25 d'esse mez foram remettidas essas lettras, por o marquez de Pombal.

* * *

O bispo e o cabido de Coimbra não se opposeram ao cumprimento d'aquella bula.

Em 10 de março de 1775 foi o mesmo arcebisbo de Lacedemonia encarregado de erigir em Cathedral e sob o titulo de Nossa Senhora da Assumpção ou Santa Maria Maior o templo da Mesericordia d'esta d'esta cidade.

Para isso foi enviada pelo marquez de Pombal a seguinte carta de aviso:

«Ao provedor e irmãos da meza da Misericordia de Aveiro. El-rei, meu senhor, por um effeito de sua paternal providencia, attendendo ao bem espiritual d'esses povos, supplicou *á séde apostolica* a bula da crecção da nova diocese de Aveiro, desmembrada do extenso bispado de Coimbra. nomeando logo para bispo da mesma diocese a D. Antonio Freire Gameiro de Sousa; e abençoando a santidade de Clemente XIV tão pias intenções, fez expedir as competentes bulas, ás quaes el-rei meu senhor prestou ao seu real beneplacito e regio auxilio para se darem á execução; e como, em consequencia do referido, deve o sobredito bispo tomar posse da diocese, ordena o mesmo augusto senhor, que o acto d'ella se celebre na egreja da Misericordia d'essa cidade de Aveiro, e que pela sua sumptuosidade fique servindo de cathedral por ser a mais decente e a mais propria para n'ella se fazerem as funcções episcopaes. O que sua magestade manda participar a vossas mercês, para que o fiquem entendendo.

Deus guarde a vossas mercês. Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em 10 de março de 1775.—Marquez de Pombal. Senhores provedor e mezarios da da Misericordia da cidade de Aveiro»·

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 19.

Quasi todos os dias ha a lamentar desastres, devido ao pouco cuidado dos carreiros. Ainda ha pouco se deu um em S. João-de-loure, que causou a morte a um moço do cabriteiro de Canellas. Pois temos hoje a registar mais outro no mesmo logar. Na segunda-feira foi ali atropelada, por um carro que conduzia, a mulher do lavrador Manuel do Calvario, do mesmo logar, na occasião em que ia a virar as vaccas. Uma das rodas prendeu-lhe as saias, deitando-a ao chão, passando-lhe o carro por cima, matando-a quasi instantaneamente.

● Foi encontrado na terça-feira, á tona d'agua, o cadaver de Augusto Ramalho, casado, de Albergaria-a-nova, com Maria Cantoneira. Ao principio não se conhecia o infeliz. O Ramalho desappareceu na quinta-feira passada. Vivia muito triste e envergonhado já ha annos, desde que a mulher fugiu para Lisboa e tendo varios filhos adulterinos. Parece haver suicidio. A autopsia fez-se hontem. Triste fim!

● Deu entrada na cadeia d'esta villa Joaquim Motta, solteiro, de Casaldima, da Branca, por tentar fazer ir pelos ares a casa da namorada com uma bomba dynamite.

● Tambem deu entrada na cadeia José Pires dos Santos, solteiro, de 52 annos de edade, do Pinheiro de S. João, por ter dado uma facada na pessôa de Manuel Ribeiro, tambem solteiro, do mesmo logar.

● O tempo vae fresco.

Cacia, 20.

Já principiou a decoração do largo do Espirito-santo, rua do mesmo nome e largo do Correio, estando egualmente já levantado um coreto no largo da capella e um pharol no mesmo largo para a proxima festa.

O tempo é que não está com grande cara. Deus queira que levante, pois continuando assim, muito prejudicará os festejos. Hontem e hoje tem chovido alguma coisa, e apesar de ser muito precisa a chuva para as novidades, escusava-se pelo menos n'esta occasião.

● De Lisboa já chegaram alguns rapazes, devendo ao que nos consta, chegar ámanhã varios outros.

● Consta-nos que d'essa cidade virá grande n.º de forasteiros, no domingo de tarde. Se fôr verdade, decerto se não arrependerão, pois veem passar uma boa tarde, não succedendo como no anno passado, que não houve arraial de tarde.

Oliveira d'Azemeis, 20.

Considera-se com as faculdades mentaes completamente perdidas uma rapariga d'aqui, por motivos de sugestão de fanatismo.

● No visinho logar de Barrocas um tal «Fanhão» espancou brutalmente a mulher, fazendo-lhe ferimentos graves. Este homem, que é useiro e veseiro em desordens, tentou espancar as pessoas que iam acudir á pobre mulher, chegando até a pegar n'um rewolver para a policia.

● Ao sr. Augusto Gonçalves da Rocha roubaram ha dias uma porção de ferramentas, avaliada em 9$000 reis.

● Continua a vadiagem por aqui, offendendo quem passa. O velho mendigo, Joaquim da Silva, foi apedrejado, ficando ferido n'uma perna. O sr. administrador do concelho procede.

● O ferreiro José dos Santos, que andava ás pinhas em Azagães, cahiu do alto d'um pinheiro, morrendo instantaneamente. E' a versão que corre, pois o cadaver foi encontrado no pinhal.

Jornal da terra

Em torno do districto.—Vae responder por estes dias nos tribunaes d'Albergaria a famigerada *escroqueuse* Rosa Ferreira. Na burla é uma artista consumada, pois causa assombro a pericia com que lança a sua sinistra rede *d'arrastar*. Esta heroina não pertence ao numero dos muito infelizes, que, arrastados pela negra mão da miseria, resvalam no abysmo fatal da perdição; a megera, pelo descaro na reincidencia das suas proezas, pertence ao numero d'aquelles que, votando um instinctivo horror ao trabalho, abraçam, como mais suave e rendosa a lei do menor esforço, e tambem ao numero dos que, jactando-se de entes previlegiados, *trabalham* com a mira em deixar nome na historia, como ella propria por vezes declara publicamente. E' tal a convicção na sua impunidade, que cynicamente se vangloria das suas proezas! E realmente assim é, pois tem tal arte, tal condão, que se hoje cáe sob os ferros d'el-rei, amanhã está na rua apregoando aos quatro ventos a gloria do seu triumpho. Parece que o anjo do mal proteje o monstro com o manto d'um magnetismo infernal! Será?

Se a megera não é susceptivel de regeneração, como a reincidencia na *arte* tem provado, bom seria que os julgadores, apiedando-se do honrado povo d'Aveiro, cujos haveres periclitam, desterrassem a burlista, com toda a sua caravana, para o deserto do Sahará, onde mais livremente poderá explorar o terreno e servir mesmo de guarda avançada ao novo imperador dos areaes ardentes.

Bem nos basta o que já cá temos n'outro genero, a assoalhar tambem a grandeza dos seus meritos na provocação de abortos ás infelizes que lhe cáem nas mãos. Esta é sem duvida mais criminosa. Mas passeia impunemente as ruas da cidade, e não ha vassoura que as desempeste de tal lixo, que nos livre d'aquella excrescencia humana!

A banda da Vista-alegre que, como dissémos, vae ao Porto tomar parte no festival que no Palacio-de-crystal se deve realisar em junho proximo, compõe-se de 50 executantes e tem organisação identica á das grandes bandas francezas. O programma a executar é de primeira ordem e será préviamente publicado.

Abriu o estabelecimento thermal da Curia. E' servido pela estação de Mogofores e tem carros á chegada de todos os comboyos, que fazem o transporte de passageiros para alli.

O administrador do concelho de Sever capturou em Pecegueiro 2 homens e uma mulher que andavam inpingindo aos incautos moedas de 10 e 20 reis, nikladas, por moedas de 200 e 500 rs.

O sr. commendador Pires d'Almeida andava ha dias n'uma sua propriedade, proximo de uma vacca taurina, segura a uma corda. O animal espantou-se e envolveu no cabo aquelle cavalheiro, arrastando-o a grande distancia. O sr comd^or. ficou muito contundido, recolhendo logo ao leito, sem todavia ser perigoso o seu estado.

Policia civil.—O caso a que alludimos da policia ir ser fardada de branco, é differente da maneira porque se olhou á primeira vista. Não tem nada de extraordinario. Como no exercito, onde no proprio inverno é uso o exercicio e o serviço dentro do quartel de fato de linho, assim para esta corporação se resolveu adoptal o agora, em que o calor aperta e se torna mais commodo e portanto menos pesado o trabalho. São as indicações que nos dá pessôa que nos merece inteiro credito, a proposito da noticia que démos sobre o assumpto.

Camara mucipal.—Na importancia de 1:500:000 reis e conforme as condicções do contracto, fez-se hontem ao representante da companhia «Alliança», do Porto, concessionaria da cobertura metalica do mercado do Peixe, o pagamento da 2.ª prestação do preço da arrematação respectiva.

Chegaram de Lisboa as pedras de marmore destinadas á collocação do peixe para aquelle mercado, e bem assim as que hão de empregar-se em torno dos seus passeios interiores.

Não se realisou n'esta semana, por falta justificada de vereadores, a sessão ordinaria que devia ter logar ante-hontem.

Mercados.—Hontem e hoje tiveram logar em Cantanhede e na Oliveirinha os importantes mercados mensaes dos 20 e 21.

Depois de amanhã deve realisar-se o dos 23 em Mira e em Coimbra, a que costumam afluir bastantes mercadores dos nossos sitios.

Rosas.—Estão em plena florescencia, desabrochando opulentas á luz brilhante e ao calor benefico do bello sol de que n'esta quadra temos gosado.

Em muitas vitrines dos principaes estabelecimentos locaes se encontram em exposição exemplares lindissimos, sobresahindo os que, com inexcedivel esmero, cultivam os amadores, srs. dr. Antonio Carlos e Luiz de Mello Guimarães, José Prat, Antonio da Cunha Pereira, Alberto Catalá, Eduardo Vieira, padre Lourenço Salgueiro, Jeremias Lebre, etc.

Asylo-escola.—Como em tempo dissémos, o sr. presidente da camara pensa na construcção d'um edificio proprio para installação das duas secções do «Asylo-escola distrital d'Aveiro», que desde a sua fundação se encontram em casas de aluguer. A construcção, tal como se encontra no projecto, que é elaborado por aquelle cavalheiro, deve custar cerca de 20 contos, que a camara pode adquirir por emprestimo, amortisavel em 30 annos, e pagar com a actual renda dos edificios em que se encontra e com o producto de varias economias que podem fazer-se na dotação especial que aquella instituição tem. A realisar-se, é mais um serviço util a Aveiro.

Tiro nacional.—O sr. dr. Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz de direito n'esta comarca, tenciona fazer uma conferencia ácerca das vantagens da instrucção militar e tiro nacional no paiz, constando-nos que a activa direcção do *Gremio-gymnasio* resolveu pedir a sua ex.ª a realise nas salas d'aquelle edificio.

O illustre magistrado é dos homens que mais estudam e sabem no nosso paiz, e porisso ha interesse em ouvil-o.

Novo horario.—Começa em 1 de junho proximo a vigorar, nas linhas ferreas da Companhia-real, o novo horario de comboios para passageiros. As mais notaveis alterações nas linhas do norte: o comboio n.º 56, rapido, do Porto, passa a sahir para Lisboa ás 4 e ¼ quarto da tarde, e o n.º 8 (correio), ás 8 e ¼ da noute. O mixto, de Lisboa, n.º 3, que chega Campanhã ás 11,34, passa a chegar ás 12,15 da noute.

Começa tambem n'esse dia a venda de bilhetes especiaes de ida e volta para banhos, válidos por 2 mezes, com faculdade de ampliação de praso, mudança de itenerario e paragens nas estações de transito São para qualquer classe e para adultos e creanças d 3 a 7 annos.

Com o novo horario haverá um comboio rapido entre Lisboa e Luso, ligado ao expresso do Porto, sahindo de Lisboa ás 5,25 da tarde e voltando de ás 5,33.

Pesca do bacalhau.—São 18 os barcos portuguezes que vão este anno á pesca do bacalhau nos bancos da Terra-nova, sendo 10 de Lisboa, 6 da Figueira, 1 de Aveiro e 1 de Ponta-delgada, todos com uma tripulação de 600 homens.

Obras publicas.—Foi passado á actividade e collocado na direcção das obras publicas do Porto o nosso estimavel patricio, sr. Evaristo de Moraes Ferreira, um dos mais habeis conductores d'obras publicas. Felicitamol-o e a seu pae, o nosso velho amigo, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares.

Foi approvado o projecto e orçamento para construcção do lanço da estrada real 45, de Aveiro ao Carregal.

Espectaculos.—Foram addiadas para os dias 6 e 7 de junho proximo as 2 recitas de assignatura tractadas pela solicita direcção do theatro «Aveirense» com a companhia do «D. Amelia», de Lisboa. A casa está quasi tomada, o que não admira desde que ahi veem os primeiros e mais notaveis artistas portuguezes, Rosas e Brazão, Lucilia, etc., etc.

A *Castelã* e a *Fedora*, que Aveiro ainda não viu, tem um desempenho magistral. O acrescimo do custo normal das entradas não influe, felizmente, no animo dos que sabem e gostam de apreciar o que temos de melhor.

A companhia de cavallinhos sob a direcção do D. Henrique Dias deu-nos hontem um soberbo espectaculo e continua a fazer a admiração do nosso povo.

São realmente muito notaveis os trabalhos da galante sert.ª Pilar, os das 5 festejadas acrobatas Dias, os dos pequenos Morenos, os dos clowns Totti, Martini, mad.me e mr. Michel, etc., etc.

A companhia tem tido noites felizes, e a de hoje, em que se annuncia o debute do contorcionista Romeu e a reapparição do «cão-touro», não o será menos.

A representação dos *Mosquitos por cordas* no barracão do Rocio, 5.ª feira ultima, deixou satisfeitos os espectadores, que encheram de applausos os interpretes. Bem os mereceram todos elles. Euzebio, Gentil, Izabel e Adelaide foram com muita correcção. Gentil disse ainda com graça um monologo que fazia parte do programma.

Amanhã, novo espectaculo com o *Raminho d'ouro*.

Grupo excursionista. — Dos alumnos do Instituto industrial e commercial do Porto, directores do grupo excursionista que no domingo ultimo aqui veio em visita ás fabricas e sailnas, recebemos a seguinte carta para publicar:

Sr. redactor

Os socios do grupo excursionista de estudantes do Instituto do Porto, na sua reunião de 10 do corrente, encarregaram-nos de dar conhecimento á cidade de Aveiro dos fins do mesmo grupo. Levaram-nos a esta resolução as noticias e os artigos tão contraditorios publicados em alguns jornaes.

No desempenho do nosso dever, tomamos a liberdade de pedir a v. licença para dizer os fins que o grupo excursionista tem em vista.

Um é a visita a fabricas, minas, povoações commerciaes e industriaes, monumentos historicos, etc., visitas que concorrem poderosamente para o desenvolvimento da instrucção profissional e social da mocidade estudiosa.

Os socios tambem tencionam empregar todos os esforços para que os alumnos de outras escolas, que dão accesso aos cursos do Instituto, criem grupos congeneres e para que estes grupos se auxiliem mutuamente.

Pedimos desculpa do atrevimento que tivemos em nos dirigirmos a v.

Agradecendo a inserção d'estas linhas no jornal de que v. é digno redactor, temos a honra de nos subscrevermos: de v. etc. Porto, 17—5—904.

Manuel da Costa, Moreira do Valle, José de Moraes Carvalho, Antonio Bastos Pereira e Justino Barros Gomes.

O tempo e a agricultura

As previsões de Escolastico para a 2.ª quinzena de maio corrente: de 19 a 22, regimen do noroeste e céo limpo a noroeste e leste da peninsula. Depois vendaval do norde na região central de Hespanha. Noroeste forte nas regiões do Cantabrico, Aragão, Lerida, Atlantico, Murcia e Jaen. Vento cyclonico do nardeste na Andaluzia, Santander, Oviedo e Corunha. Finalmente, temporal no Cantabrico com reflexão na Corunha; de 23 a 25, regimen ventoso do segundo e terceiro quadrante, sendo forte em Barcelona, Corunha, Oviedo e valles do Ebro e Douro; chuva de trovoada ou de temporal nas Castellas, Huelva, Extremadura, Andaluzia e Levante. Mar picado no Cantabrico; de 26 a 29, ventos fortes do noroeste nas Vascongadas, Aragão, Lerida, Murcia, Asturias, Galiza, e Atlantico; do norte, na Castella-a-velha e Portugal; do nordeste, em Madrid, Valladelid e Andaluzia. Baixa de temperatura na região central de Hespanha e por ultimo, trovoadas de caracter local e temporal no Cantabrico; de 30 31, tempo vario e trovoadas geraes, especialmente nas castellas, Navarra, Huesca. Murcia, Jaen, Granada e Extremadura e mar picado no Mediterraneo.

Informações d'outras partes:

De *Alto Douro*. — Tem feito aqui muito calor. As videiras mais tamporãs estão quasi todas em flor havendo muitas que já limparam. Com mais 8 dias assim estará tudo limpo. O aspecto dos vinhedos é encantador.

Ee *Fafe*,—Baixou o preço do vinho em vista da grande colheita porque todos esperamos.

De *Taypas*.—E' abundantes este anno a nascença do vinho de todas as castas e as vides não téem sido por ora atacadas de molestia alguma. Este anno tem se empregado o primeiro tratamento com a calda bordeleza.

Pela imprensa

Ao nosso presado collega *Correio do Vouga*, esclarecido semanario d'Eixo, o nosso sincero reconhecimento pelas amaveis e penhorantes palavras ao *Campeão das provincias*.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(105) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XL

«Hossana ao filho de David, abençoado seja aquelle que vem em nome do Senhor!» E estas palavras, mil vezes repetidas, enchiam o ar que vibrava como se um vento forte passasse pelas collinas. No meio de toda esta bulha, o grito das pobres leprosas ouvia-se tanto como o pipilar de duas andorinhas. Os dois grupos acabavam de se juntar, era preciso apressarem-se, ou a occasião que as desgraçadas almejavam escapar-lhes-hia para sempre.

—Vamos para mais perto, minha filha, Elle não pode ouvir-nos.

A viuva correu para a frente erguendo para o céo as mãos mutiladas e começou a bradar com voz horrivelmente estridente. O povo viu-a, viu o seu semblante hediondo e estacou, cheio de assombro. Tirzah, que a acompanhava deixou-se cahir no chão, muito fraca e muito atemorisada para poder ir mais longe.

—Leprosas! Leprosas! Lapidemol-as! Cahiu sobre ellas a maldição do Senhor, matemol-as.

Estas exclamações e outras do mesmo genero, misturavam-se ás hossanas dos que estavam demasiado afastados para dar pelo que se passava. Encontravam-se, no emtanto, n'esta multidão algumas pessoas que comprehendiam parte do que succedia, por ter visto durante muito tempo, a natureza d'Aquelle para quem as desventuradas appellavam e que tinham aprendido a conhecer as suas divinas compaixões; essas contemplavam-n'o em silencio, quando o Nazareno se approximava da viuva. Ella levantou os olhos e fitou o seu rosto calmo, cheio de misericordia e d'uma belleza sobrenatural.

—Senhor, senhor! Tu vê a nossa miseria, tu podes curar-nos, tende piedade de nós, piedade!

—Crês tu que eu possa fazer isso? perguntou elle.

—Tu és Aquelle de quem os prophetas fallaram, tu és o Messias, respondeu a viuva.

—Mulher, a tua fé é grande, que se faça como desejas.

Ficou ainda um momento silencioso e como inconsciente da presença da turba, depois obrigou a montada a andar e retomou o meio da estrada. Logo as fileiras da multidão se fecharam após elle, as palmas balouçaram-se por cima da sua cabeça, as hossanas retumbaram de novo; instantes depois desapparecia aos olhos das leprosas. A viuva cobriu a cabeça com o véo e precipitou-se para Tirzah, que estreitou nos braços, exclamando:

—Levanta os olhos, Tirzah! Tenho a sua promessa; é realmente o Messias e estamos salvas, salvas! Ficaram de joelhos, seguindo com os olhos o prestito até que o viram desapparecer no alto da montanha. Quando o ruido dos cantos só chegava até ellas como um echo longinquo, o milagre começou a realisar-se. O sangue corria-lhe mais rapido nas veias, parecia que entrava nos seus peitos uma vida nova; experimentavam um sentimento infinitamente doce e sentiam renascer-lhes as forças. Pouco a pouco abandonava-as a terrivel enfermidade, tornavam-se o que eram antes e o seu espirito reanimava-se ao mesmo tempo que o seu corpo.

Não era só Amrah a unica testemunha d'esta transformação: Ben-Hur, que fazia parte do ajuntamento que acompanhava o Nazareno, viera a mulher atacada de lepra apparecer no meio da procissão. Ouvira a sua prece e contemplara o seu rosto desfigurado; comprehendera tambem a resposta que recebera, e como não estava ainda familiarisado com scenas d'este genero para não se interessar vivamente por ellas, assentara-se á beira da estrada para assistir á realisação do milagre, antes de se reunir A'quelle que—esperava-o firmemente—proclamaria, antes da noite, a natureza da missão porque viera á terra.

Do logar onde estava trocava saudações com um bom numero dos que se incorporavam no prestito, que continuava a desfilar ao longo do caminho.

(Continua).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da | 92, RUA DOS CLERIGOS, 96

Telephone 219—PORTO.

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, escolhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres, e Berlim, por um dos socios.

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0.m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet-Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam se amostras para a provincia, francas de porte

Ensaios

A VENEZA DO OCCIDENTE

(Á ex.mas sr.as D. Maria Amelia Correia)

E' uma das mais graciosas e pequeninas cidades da vinhateira provincia do Douro, plantada como está nas margens do poetico Vouga e adereçada de ferteis e aprasiveis marinhas de arroz e de sal, de campos de trigo, milho, centeio, etc., que a circumdam.

Os seus habitantes, grandes admiradores da formosa ria que ufanamente atravessa uma boa parte da sua encantadora terra natal, orlada de verdes e compactas tamargueiras, passeiam a pé ou dentro d'um pequenino batel, ao longo das suas encantadores margens, apreciando as delicias do local.

Tudo isto é arrebatador; mais extasiante se tornava ainda realçado pela luz maravilhosa e intensa da linda e meiga estrella reflectinora que sobre a terra irradia todo o seu esplendor, juncto aos trinados canoros das injenuas e candididas avesinhas, que esvoaçam por aqui e por alli em busca de um logar escondido e isempto dos olhares profanos do rapazio já em procura de pequeninos insectos para alimentação da sua querida prole; isto, durante a primavera, o verão e parte do outono.

* * *

Em uma linda e formosa rua de um dos mais populosos bairros da bella rainha do Vouga, não muito distante d'uma das margens da já mencionada ria, havia sido construido, com todas as commodidades de que carecia uma numerosa familia, um palacete que pela sua boa construcção e elegancia se destacava, ostentosamente, no meio d'um grande numero de casinhas pequenas mas muito bem caiadas.

Quem não conhecesse o probo modo de viver dos seus inquilinos, quem não vivesse de perto com elles, como nós temos vivido, havia de julgar que aquella casa apalaçada era a residencia d'algum milionario arruinado que alli se tinha recolhido para gosar a felicidade da solidão e de socego de espirito, que a sua vida de orgias e de libertinagem lhe havia roubado, e que elle procurava esquecer.

Mas não; não era assim o senhor d'aquelle palacio. Era pelo contrario um homem honesto e um incançavel trabalhador que moirejava por todos o cantos, atirando-se a todos os trabalhos, por mais rudes que fossem, logo que fossem licitos, para poder sustentar honrada mas modestamente sua numerosa familia, pois contava esposa e oito filhos.

Não era d'esses homens que desanimam logo ás primeiras intemperies de vida, não; resistia sempre, luctando sempre e conseguindo sempre vencer á custa d'uma copiosissima lucta, que elle travasse consigo mesmo, que o fazia, ainda mesmo nos mais dias do anno, exprimentar uma fadiga insana e transpirar por quantos poros tinha o seu rigido corpo. A labutação era superior ás suas forças mas elle não esmorecia, pelo contrario dava-lhe mais alento e mais coragem, pois era um exemplo de heroismo que elle incutia a seus filhos e que o elevava perante Deus e os homens.

O seu maior desejo era que seus filhos aprendessem que a vida não era mais que um batel sobre as aguas do mar tenebroso da vida, gosando ora as bonanças d'uma viagem deliciosa e calma, ora os rancores medonhos e aterradores d'aquelle mesmo mar, contra os quaes o batel arremettia com todo o furor, luctando com toda a bravura e abnegação, mas que, depois d'uma pleja tão terrivel como desigual, em defeza da vida de toda a sua tripulação, vencia e orgulhava-se.

Rasec Sod Sier.

MORTA AOS VINTE ANNOS

Duraste como a neve, a branca neve airosa
Duma manhã da vida, ao sol duma virtude;
Viveste como um som plangente d'alaúde,
Que nasce, geme e expira em noite silenciosa!

Tua infancia fugiu qual brisa vaporosa,
E passou como um sôpro a tua juventude:
Foi tudo uma illusão, do berço ao ataúde;
Foi tudo um sonho á luz d'auróra luminosa.

Não mais irás colher o fruto delicado,
O fruto que pendeu duma roseira em flôr;
Nem sentes da violéta o aròma perfumado,

Mas quando lá no céu sentires casto amôr,
Então irás colher no mystico noivado
As flores virginaes aos pés do Creadôr.

Aveiro—15—5—904

Albino Mendes

Sob os cyprestes

Instantes depois de ter vindo ao mundo, falleceu ante-hontem, pela manhã, uma filhinha do nosso amigo, sr. Carlos de Figueiredo, capitalista residente em Espinho. Tinha vindo com sua esposa de visita a seus sogros, e foi aqui que o caso se deu. A sr.ª D. Idalina Regalla encontra-se, felizmente, no melhor estado, comquanto constrangida pela perda da sua filhinha. No seu sentimento acompanhamos s. ex.ª e seu marido.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Uma carta de Tokio certifica que, para testemunhar o interesse que consagra ás tropas nacionaes, a imperatriz do Japão fez declarar, por meio de uma ordem do dia que os ministros da guerra e da marinha dirigiram ao exercito e á esquadra, que presentearia com membros artificiaes todos os soldados e marinheiros que, durante a campanha, perdessem um braço ou uma perna. Famosa compensação!

Affirma a «Nacional-zeitung», jornal allemão, que existe um tratado secreto entre o Japão e a China relativo á eventual intervenção dos chinezes contra os russos, e a uma estreita alliança entre os elementos amarellos no dia seguinte ao da guerra. O que não tem duvida é uma intelligencia tacita entre chinos e japonezes, intelligencia militar, politica e economica, afim de libertar a raça amarella das exigencias e da oppressão dos europeus e americanos. A «Nacional-zeitung», servindo-se como pretexto d'aquelle pretenso-accordo, volta a agitar o espectro do perigo aziatico, dizendo que este fará com que o mundo civilisado renuncie ao seu sonho de reduzir os armamentos, pois terá de vigiar cuidadosamente pela sorte dos seus subditos e dos seus interesses quer na China, quer em todo o Extremo-oriente.

Diversas.—Ha em Philadelphia um magnifico *Kalimujah* ou «planta da morte» que foi enviada de Java como presente aos srs. Madison Black. Esta planta, unica de sua especie até hoje conhecida foi-lhes dada por seu irmão Jeronymo Hendricks, que fôra a Java na qualidade de missionario. O Kalimujah encontra-se unicamente nas proximidades dos vulcões de Java e Sumatra, e ainda assim muito raramente. Cresce até á altura de 3 a 4 pés, quando muito; as hastes são delgadas e providas de espinhos de 1 pollegada de comprimento; as folhas, cordiformes, são avelludadas, de côr verde claro de um lado, e do outro côr de sangue com manchas de crême. As flores são brancas como leite, em forma de copo, e o tamanho regula o de uma chicara de café; a haste é egualmente coberta de espinhos muito delicados. A particularidade da planta consiste nas flores, que, apesar de sua belleza, exhalam constantemente um perfume envenenado e tão forte que é capaz de fozer perder os sentidos ao homem mais robusto, se o respirar por algum tempo, e produz a morte de todo o insecto que d'ella se approxime; comquanto agradavel, embriaga mais do que o chloroformio, ao qual se assemelha muito pelos seus effeitos, produzindo insensibilidade; ao mesmo tempo que excita os nervos do rosto, especialmente os da bocca e dos olhos. Depois da inhalação sobrevem dôr de cabeça e ruido nos ouvidos, resultando uma surdez completa, que dura algum tempo. A planta encontra-se sempre isolada de outra vegetação; os insectos e passaros fogem d'ella por instincto; porem, quando, por casualidade, se encontram em sua visinhança, tem-se observado que cahem por terra, mesmo quando estão a 3 pés de distancia e não tardam a morrer ao cabo de poucos instantes.

De 1875 a 1903 os inglezes gastaram por anno 159 milhões de libras sterlinas em bebidas alcoolicas, e o estado tem recebido por anno 38 milhões de impostos. Comparação de 4 grandes potencias pelo seu consumo annual em litros por habitante. *França*, cerveja, 25; vinho, 110; espiritos, 9. *Inglaterra*, cerveja, 122; vinho, 6, espiritos, 6. *Estados-unidos*, cerveja, 60; vinho, 3; espiritos, 5. *Allemanha*, cerveja, 109; vinho, 6; espiritos, 6. Que Portugal consuma só metade da França, seriam 302 milhões de litros por anno; pagando 7 reis por litro e real d'agua a receita seria de 2:114 contos.

Foi levada para o hospital Tenon, em Paris, uma pobre menina que, n'uma crise de desespero, dera uma facada em pleno peito. Transportada para a enfermaria do Mr. Lejars, o interno de serviço, Mr. Guesnot, diagnosticou um ferimento no coração; depois, ousadamente, sem tergiversar, toma a responsabilidade de tentar esta coisa terrivel: uma operação no coração! E não havia um minuto, um segundo a perder. Se chamasse pelo telephone o cirurgião de serviço do hospital, que estava em casa, a doente succumbiria antes da sua chegada. O interno devia deixar morrer a rapariga, ou intervir immediamente. Tudo se preparou com rapidez, e, auxiliado por outros, Mr. Guesnot, depois da applicação do ether á enferna, lança mão do bisturi e, com extraordinaria decisão, talha na região do seio esquerdo, sobre tres costelas, um largo postigo cortando a pelle, os musculos e os ossos, rebatendo tudo para o lado direito, como se abrisse a portada d'um verdadeiro postigo. O coração ficou a descoberto: estava perfurado no ventriculo esquerdo e, pelo ferimento, o sangue escapava-se em abundancia. Com a mão esquerda péga no coração palpitante, e com a direita dá alguns pontos de sutura na chaga. A cada picadura da agulha o sangue diminuia. Depois, o cirurgião collocou a viscera no seu logar e... fechou o postigo. Extremamente sensacional, semelhante operação. Até hoje, rarissimas vezes se tem feito e, por um acaso curioso, fez-se n'esse mesmo hospital Tenon onde um outro interno já a praticou não ha ainda muitas semanas. Semelhantes actos de reflectida audacia, que denotam tanta iniciativa, sangue-frio, consciencia e saber, merecem uma elevada distincção. Assentaria bem no peito de tão distinctos cirurgiões a fita da Legião-de-honra.

No hotel Regina, em Paris, deu-se na tarde de 17 do corrente um facto que causou grande sensação. Um joven norte-americano, mister Clark, pertencente a uma familia millionaria, que reside em S. Francisco, suicidou-se. Tinha embarcado ha pouco para a Europa, a fim de terminar os seus estudos superiores em Paris. A vida de prazeres empolgou-o bem depressa e em breve se tornou conhecido, na sociedade alegre, pela sua prodigalidade. Quando entrou a primavera, foi para Nice, frequentando todas as tardes o casino de Monte-Carlo, onde começou a arriscar quantias superioriores a qualquer outro jogador. Desgraçadamente, a sorte foi-lhe sempre adversa e perdeu quantias enormes. Affirma-se que, em pouco tempo, perdera 6 milhões de francos, dos quaes 2 em moeda e 4 sob palavra. Verdadeiramente atribulado, tomou o caminho de Paris, e, mettendo-se no hotel, pôz termo á vida. A familia pagou os 4 milhões perdidos.

Ha poucos dias morreu em New-castle, Inglaterra, um proprietario original. Começou a vida a remendar botas e acabou a manusear milhões. Chamava-se George Handyride e enriqueceu com a compra e venda de terrenos para construcções. Durante os ultimos annos mais de uma vez fizera arrasar toda uma rua de velhas barracorias, para a fazer reconstruir á moderna alugando as novas propriedades aos antigos habitantes quasi pelo mesmo preço. Na sua vida particular observava os costumes patriarchaes. No dia do pagamento das rendas das casas passava pelas suas propriedades com uma carroça e uma campainha. Com esta chamava os inquilinos; n'aquella recolhia o dinheiro. Quando um chefe de familia estava doente não lhe exigia o pagamento da renda. A's viuvas tambem não. «Basta que me pague quando tornar a casar», dizia-lhes.

Deixou á cidade de New-castle um legado de 450 contos.

Os jornaeas britanicos assignalam a emoção causada na camara dos communs pela accusação do deputado por Monmouth a mister Austen Chamberlain, ministro da fazenda e filho do «grande homem de Birmingham» A dar credito a mister Keuna, mister Austen Chamberlain teria revelado confidencialmente as suas disposições orçamentarias á commissão alfandegaria organisada por seu pae, de modo que alguns grandes negociantes de tabacos, membros da commissão, teriam podido importar enormes quantidades de maneira a escapar-se aos novos impostos que, sobre esse artigos, ia estabelecer o orçamento. O governo protestou contra semelhante accusação, recusando-se a nomear a commissão de inquerito reclamada. Pois o deputado do Monmenth acaba de enviar ao primeiro ministro uma carta, declarando-lhe que está seguro do que affirmou contra mister Austen Chamberlain, e reclamando de novo um inquerito; egualmente se attribue ás opposições a intenção de levar as coisas até á ultima extremidade. Até parece que isto se passa por cá, onde o governo tem o cuidado de abafar revelações, a fim de poder affirmar que está isento de defeitos.

Corre em Constantinopla o boato, espalhado por gente da intimidade do sultão, que este alimenta a idêa de sahir de Constinopla e arvorar em capital do imperio a cidade de Bruse. N'esta cidade está em construcção um grande palacio para Abdul Hamid, tendo elle dado ordem para que fossem transportados para a nova residencia os melhores mobiliarios que se encontram no seu palacio actual, no Yil-du-Yiosk. O sultão resolveu estabelecer a metropole na Asia como os seus antepassados por não se considerar em segurança no territorio europeu e ter duvidas ácerca da fidelidade da sua guarda albaneza.

Contra o que geralmente succede em casos semelhantes, as cigarreiras de Sevilha entregaram ao rei a seguinte memorial:

Senhor: As cigarreiras sevilhanas nada pedem hoje a v. m. São hespanholas d'alma e coração, amam ao seu rei com o nobre coração da mulher hespanhola; e por isso, o honrar v. m. a nossa casa com a sua visita, não queremos apresentar-lhe mais do que seguinte memorial: Viva Hespanha! Viva Affonso XIII!

Responsabilidade alheia

APONTAMENTOS HISTORICOS ÁCERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Deixemos continuar os «escandalos», já que não somos ouvidos nos altos poderes, e vamos, como promettemos, mostrar com a historia dos factos que a Escola districtal d'Aveiro é do districto e designadamente d'este concelho, porisso qu é sobre elle que pesa o encargo de grossas quantias que annualmente se applicam n'ella.

Antes d'isso, porém, comecemos por descrever, ainda que succintamente, os factos que concorreram para a sua creação.

Em 1896 um ministro liberal e amigo da instrucção do povo levou a despacho ao Paço-das-necessidades um decreto que tinha por fim regulamentar a lei da instrucção primaria publicada em 1894.

Esse decreto dizia assim:

«Em cumprimento do determinado no artigo 72.º do decreto n.º 1 de 22 de dezembro de 1894; e tendo ouvido as estações competentes:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º E' approvada a parte II do regulamento geral do ensino primario, a qual comprehende ensino complementar e cursos de habilitação para o magisterio, e faz parte do presente decreto.

Art.º 2.º As disposições constantes da referida parte II só começarão a ter vigor em 1 de outubro proximo.

Art.º 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O conselheiro d'estado, ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar.

Paço-das-necessidades, em 18 de junho de 1896.=REI.=João Ferreira Franco Pinto Castello Branco».

* * *

Estavam regulamentados os cursos de habilitação para o magisterio.

Essa grande alavanca que havia de começar a remover a enorme columna de analphabetos, ia começar a mover-se.

As capitaes dos districtos eram auctorisadas a crear escolas que tinham por fim educar alumnos, que seriam por sua vez educadores da infancia. Aveiro que anda sempre na vanguarda do progresso e da liberdade, foi uma das primeiras cidades que fizeram uso d'essa auctorisação.

Passado pouco tempo depois da publicação do decreto, encontrando-nos casualmente com o sempre chorado conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, então presidente da camara d'este concelho, lembrámos-lhe a grande vantagem que trar a a creação da escola ao districto, e designadamente a esta cidade, embora fosse para a camara mais um encargo monetario.

Manuel Firmino, que era um d'esses homens que vêem facilmente o futuro das coisas, respondeu-nos com aquella graça que o caracterisava:

—«Pois hei-de pensar n'isso; e, se fôr coisa que convenha á cidade, empregarei todos os meios ao meu alcance, afim de que se consiga esse melhoramento. Mas olhe que já prevejo uma lucta renhida para a collocação do pessoal docente. Ha-de ver como as coisas se complicam».

—«V. ex.ª por ora não deve pensar no provimento dos logares. O que nos importa de momento é a creação da escola, que será para esta cidade um grande melhoramento».

Sorriu-se, e mudámos de conversa.

Decorreram alguns mezes.

Durante elles saímos para fóra, e não tornámos mais a pensar na creação da escola normal de Aveiro.

Manuel Firmino, porém, que tinha um grande amor por todas as coisas d'esta cidade, não se havia esquecido. Não obstante a terrivel doença que o accometteu e que mais tarde o levou para o jazigo, não deixou de recommendar aos seus collegas na camara que requeressem ao governo a creação da escola, porque viu que era coisa que «convinha a esta cidade».

(*Continúa.*)

X.

Archivo do "Campeão,,

Grinalda musical.—Recebemos o n.º 2 d'este magnifico jornal de musicas, compostas para bandolim e violão, sob a direcção do sr. Arcanjo das Neves. Contem um bello *Passecalle* intitulado *Excursão a Vigo*, offerecido á benemerita corporação dos bombeiros voluntarios do Porto. Vende-se e assigna-se na livraria dos srs. Sousa Brito & C.ª, á rua de Almada.

Recebemos tambem o n.º 1.º do *Progresso-catholico*, revista de religião e sciencia, litteratura e artes, que vê a luz publica no Porto e que conta já 26 annos de existencia.

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

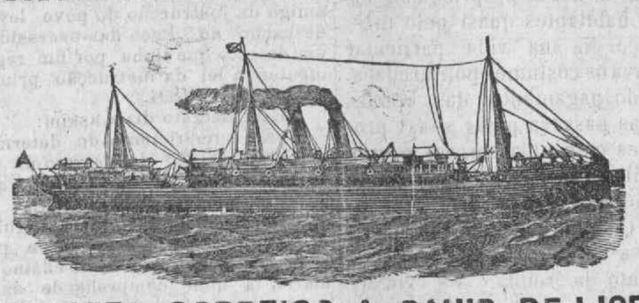
Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGADLENA, Em **23** de **MAIO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **6** de **JUNHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000$000

PREÇOS—Bilhetes, 30$000 reis; meios, 15$000; quartos, 7$500; quintos, 6$000; decimos, 3$000; vigessimos 1$500; cautellas de 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta lotetria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. *Esta casa*, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: *Papeis de credito*, acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. *Fundos publicos:* Inscripções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. *Cambios:* Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. *Operações de Bolsa:* Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

REGIMENTO

DE

INFANTERIA N.º 24

ANNUNCIO

O conselho administrativo do sobredito regimento, faz publico que acceita propostas para a acquisição e assentamento d'um fogão de ferro forjado para a cosinha do rancho dos sargentos, no quartel do mesmo regimento, medindo: 1,m6 × 0,m70 com dois fornos para assar, estufa e deposito para agua.

O preço por que deverá ficar depois de assente não poderá exceder 80$000 reis, reservando o dito conselho o direito de acceitar ou não qualquer proposta que entenda não satisfazer ás condições acima exaradas, ou mesmo em dimensões de chapa e outras materias empregadas na construcção do mesmo fogão.

O praso para a apresentação das propostas terminará em 4 de junho proximo futuro, ás 12 horas do dia.

Quartel em Aveiro, 19 de maio de 1904.

O Secretario do Conselho,

Antonio Lopes Thomaz

Alferes d'infanteria 24.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

NO inventario de menores por obito de José Francisco Carlos, morador que foi na Gafanha, de Ilhavo, em que é inventariante a viuva, Maria de Jesus, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, a citar o interessado Joaquim Francisco Carlos, casado com Beatriz Augusta de Oliveira, filho do inventariado, ausente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventario até final e sem prejuizo de seu andamento.

Aveiro, 19 de maio de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 10 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro, e nos autos de execução de sentença requerida por D. Laura Catalá do Amaral Osorio de Magalhães e marido, de Aveiro, contra o bacharel Luiz Augusto Pinto de Mesquita Carvalho e esposa, residentes em Villa-do-conde, correm editos de dez dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este, citando quaesquer credores, para dentro do praso dos editos, deduzirem preferencias ás quantias de 841$328 réis e 487$920 réis, que aos executados pertenceram por virtude do inventario a que se procedeu por obito do visconde de Almeidinha, sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de maio de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direiro,

F. A. Pinto

O escrivão do 3.º officio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

OFF. TYPOGRAPHIC. S

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico de materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

SELLOS

VENDE-SE um album com 6:800 sellos.

Dirigir a Bernardo Torres, Aveiro.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias